# - Caraduação





## Agenda



✓ Blocos

- ✓ Exception
- ✓ Exercícios



## 1. BLOCOS



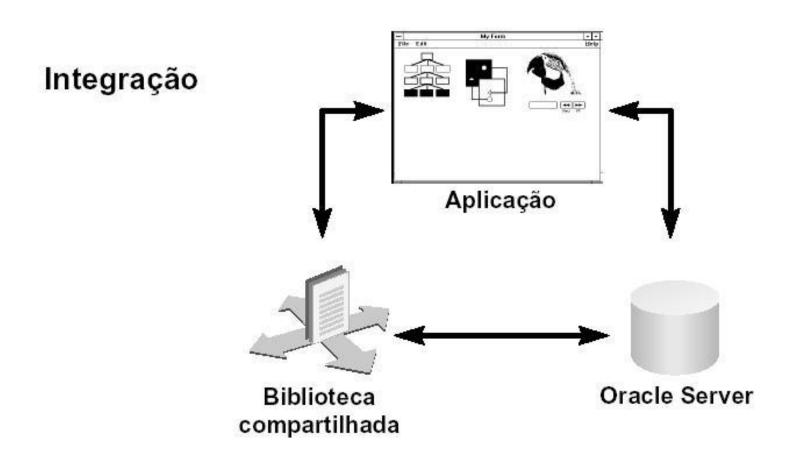
## PL/SQL

- É uma extensão da linguagem SQL com recursos de design e linguagem de programação;
- As instruções DML e DQL são incluídas como unidades procedurais no código.



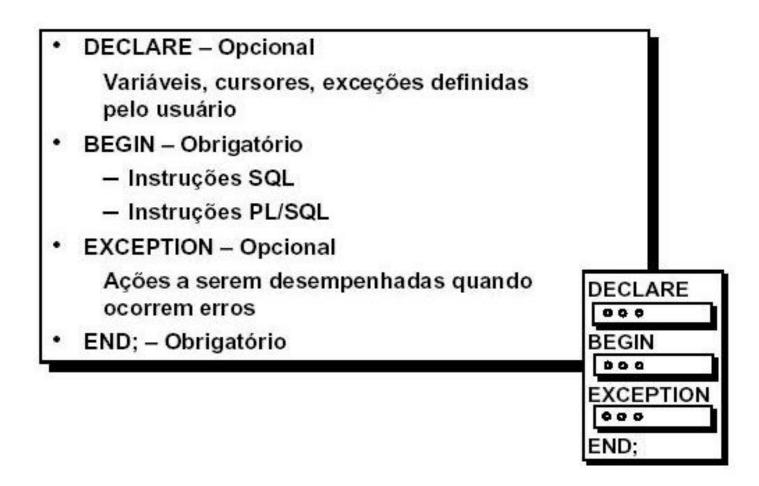
## PL/SQL

## Benefícios da Linguagem PL/SQL





## ESTRUTURA DE UM BLOCO PL/SQL





#### TIPOS DE BLOCO

## Tipos de Bloco

#### Anônimo

[DECLARE]

BEGIN

--statements

[EXCEPTION]

END;

#### Procedimento

PROCEDURE name

IS

BEGIN

--statements

[EXCEPTION]

END;

#### Função

FUNCTION name

RETURN datatype

IS

BEGIN

--statements

RETURN value;

[EXCEPTION]

END;



## ESTRUTURA DE UM BLOCO PL/SQL

- A linguagem PL/SQL é uma linguagem estruturada em blocos (blocos lógicos).
- •Um bloco consiste de até três seções: declarativa (opcional), executável (necessária) e tratamento de erros (opcional).
- Apenas as palavras chaves BEGIN e END são obrigatórias...



## **CARACTERES ESPECIAIS**

<u>Símbolo</u>	Caracteres
• •	Ponto e vírgula: fim de comando
%	Percentagem: indicador de atributo
:	Dois pontos: indicador de variável host
**	Asterisco duplo: operador exponencial
<> e !=	Operador diferente
II	Operador de concatenação
<< e >>	Delimitador de rótulo (label)
:=	Operador de atribuição
=>	Operador de associação para notação posicional
	Indicador de comentário
/* e */	Início e final de um bloco de comentário

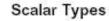


## TIPOS DE DADOS BÁSICOS

Tipo de Dados	Descrição
CHAR	Conjunto de caracteres com tamanho fixo.
NCHAR	Conjunto de caracteres com tamanho fixo.
VARCHAR2	Conjunto de caracteres com tamanho variável.
NVARCHAR2	Conjunto de caracteres com tamanho variável.
NUMBER(p,s)	Um número com precisão (p) e escala(s). A precisão varia de 1 a 38 e a escala pode ser -84 a 127.
DATE	Valores de data de 1º janeiro de 4712 A.C. a 31 dezembro de 9999 A.D.
BLOB	Conjunto de binários (utilizado para armazenar imagens).
CLOB	Conjunto de caracteres (utilizado para armazenar arquivos).
TIMESTAMP	Ano, mês, dia, hora, minuto, segundo e segundos fracionários. O valor de segundos fracionários pode variar de 0 a 9 (precisão até um bilionésimo de segundo). O padrão é 6 (um milionésimo).



### LISTA COMPLETA DOS TIPOS DE DADOS EM PL/SQL



BINARY\_INTEGER

DEC

DECIMAL

DOUBLE PRECISION

FLOAT

INT

INTEGER

NATURAL

NATURALN

NUMBER

NUMERIC

PLS INTEGER

POSITIVE

POSITIVEN

REAL

SIGNTYPE

SMALLINT

CHAR

CHARACTER

LONG

LONGRAW

NCHAR

NVARCHAR2

RAW

ROWID

STRING

UROWID

VARCHAR

VARCHAR2

BOOLEAN

Composite Types

RECORD TABLE

VARRAY

Reference Types

REF CURSOR

REF object\_type

**LOB Types** 

BFILE

BLOB

NCLOB

DATE

INTERVAL DAY TO SECOND INTERVAL YEAR TO MONTH

TIMESTAMP

TIMESTAMP WITH LOCAL TIME ZONE

TIMESTAMP WITH TIME ZONE



## DECLARAÇÃO DE VARIÁVEIS EM PL/SQL

#### Declarando Variáveis PL/SQL

#### Sintaxe

```
identificador [CONSTANT] tipo de dados [NOT NULL]
[:= | DEFAULT expr];
```

#### Exemplos

```
Declare

v_hiredate DATE;

v_deptno NUMBER(2) NOT NULL := 10;

v_location VARCHAR2(13) := 'Atlanta';

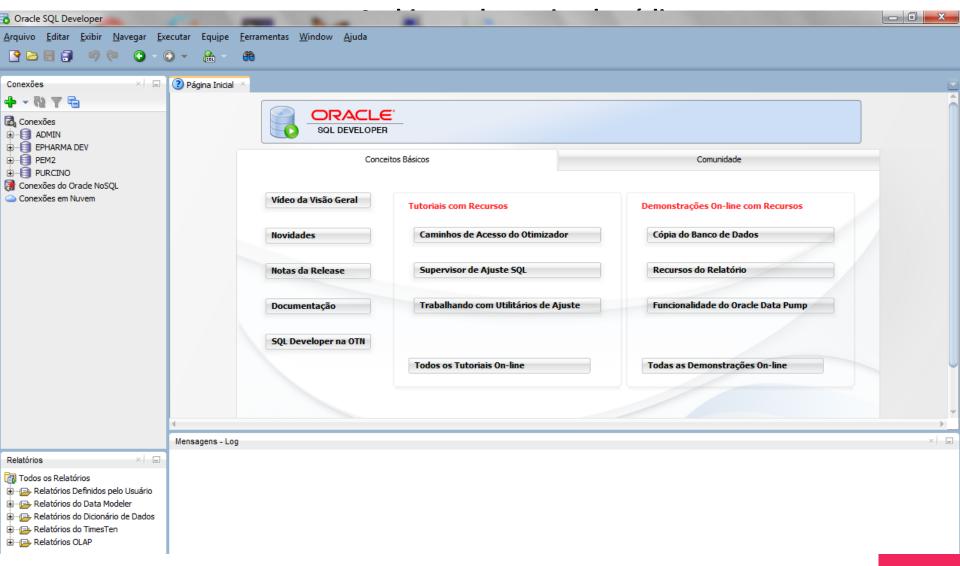
c_comm CONSTANT NUMBER := 1400;
```

#### Declarando Variáveis Escalares

#### Exemplos



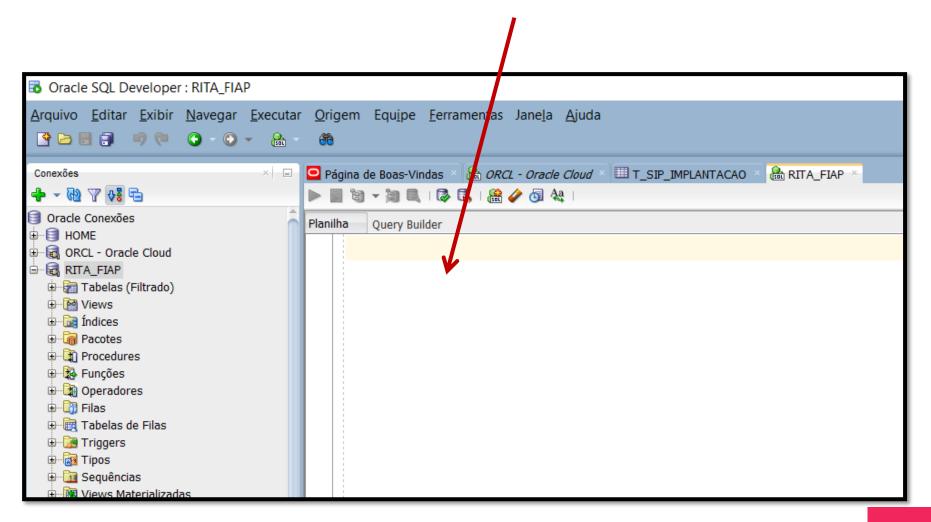
#### **Ferramenta: SQL DEVELOPER**





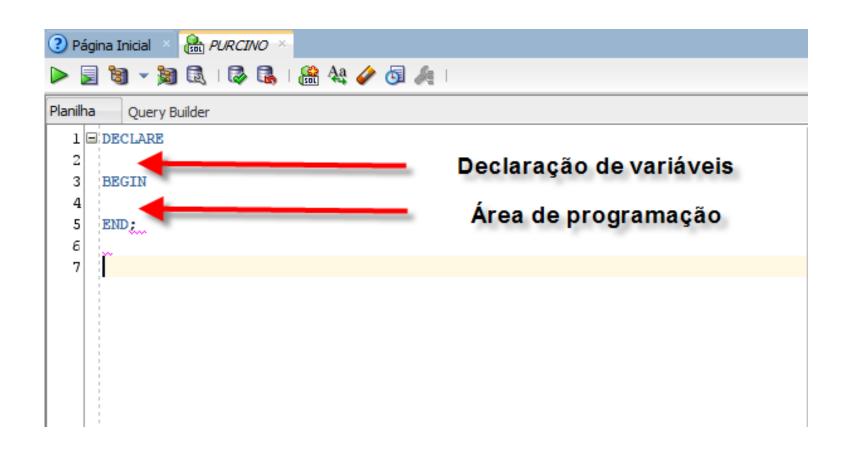
#### Ferramenta: SQL DEVELOPER

#### Ambiente de escrita de código





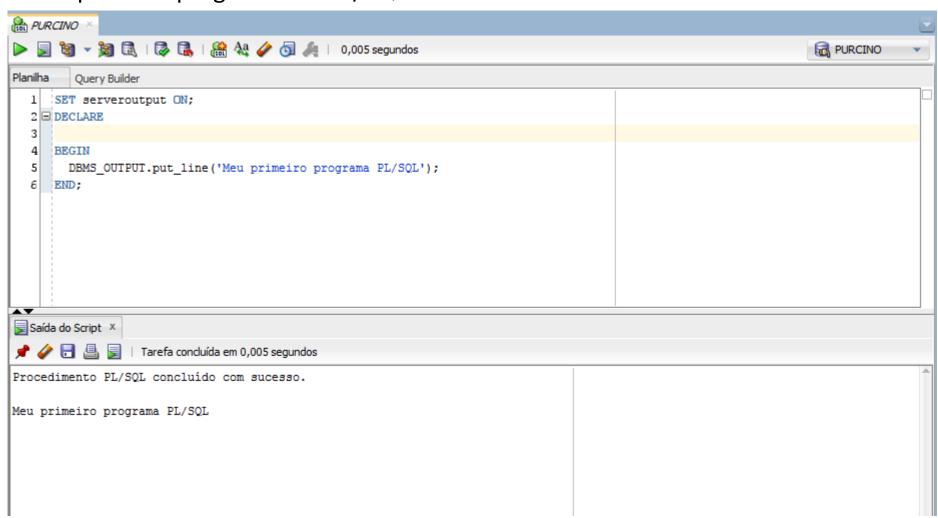
#### Ferramenta: SQL DEVELOPER





#### **Ferramenta: SQL DEVELOPER**

Meu primeiro programa em PL/SQL





#### Ferramenta: SQL DEVELOPER

Programa resultado de operações lógicas

```
👫 PURCINO 🐣
🕟 📘 🐚 🔻 📓 🗟 | 🔯 🗟 | 🛗 🗸 🏈 🧑 🌆 🔎 1 0,002 segundos
Planilha.
       Query Builder
     SET serveroutput ON;
   □ DECLARE
     resultado BOOLEAN;
    BEGIN
    resultado:= 1 <> 2; --resulta em TRUE
    resultado:= 1 = 1; --resulta em TRUE
     resultado:= 2<=1: --resulta em FALSE
  8
     END:
              R PURCINO *
              🕟 🗐 🗑 🔻 👸 🗟 | 🔯 🖺 | 🦀 👯 🥟 👩 🝂 | 0,002 segundos
              Planilha
                      Query Builder
                  SET serveroutput ON;
                2 DECLARE
                    resultado BOOLEAN;
                   BEGIN
```



#### Ferramenta: SQL DEVELOPER

Um programa que calcula a média

```
B PURCINO X
   R PURCINO
Planilha
       Query Builder
    SET serveroutput ON;
    accept valor1 prompt 'Digite o primeiro valor: ';
    accept valor2 prompt 'Digite o segundo valor: ';
  4 DECLARE
      n1 number := &valor1:
     n2 number := &valor2;
      resultado number;
    BEGIN
      resultado:= (n1+n2)/2;
  9
 10
      DBMS OUTPUT.put line('A média é '||resultado);
 11
    END;
```



#### Ferramenta: SQL DEVELOPER

Um programa de desvio condicional simples

```
R PURCINO X
Planilha
       Query Builder
    SET serveroutput ON;
    ACCEPT valor idade PROMPT 'Qual a sua idade?';
  3 DECLARE
     valor idade NUMBER := &valor idade;
    BEGIN
    IF valor idade>=16 THEN
        DBMS OUTPUT.put line('Você tem direito ao voto');
      END IF:
    END;
```



#### Ferramenta: SQL DEVELOPER

Programa para calculo da faixa de valores

```
PURCINO ×
? Página Inicial
🕟 🕎 🐚 🔻 📓 🗟 | 🔯 🗟 | 🦀 🗛 🥢 👩 繩 | 0,006 segundos
Planilha
         Query Builder
     SET serveroutput ON;
     ACCEPT valor numero PROMPT 'Digite um número:';
  3 DECLARE
        numero NUMBER:= &valor numero;
     BEGIN
       IF numero>=1 AND numero<=30 THEN
          IF numero>=1 AND numero<=10 THEN
            DBMS OUTPUT.put line('Primeira faixa');
  8
  9
         END IF;
 10
 11
         IF numero>=11 AND numero<=20 THEN</pre>
 12
            DBMS OUTPUT.put line('Segunda faixa');
         END IF;
 13
 14
         IF numero>=21 AND numero<=30 THEN
 15
 16
            DBMS OUTPUT.put line('Terceira faixa');
 17
          END IF:
 18
 19
       ELSE
 20
          DBMS OUTPUT.put line('Faixa inválida');
        END IF;
      END;
```

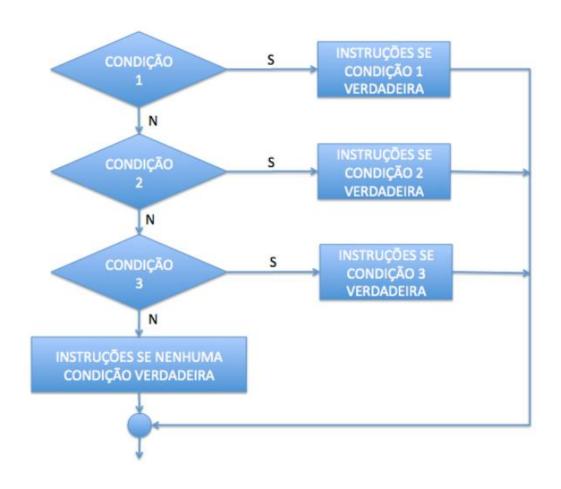


## 2. ESTRUTURA DECISÃO SELEÇÃO

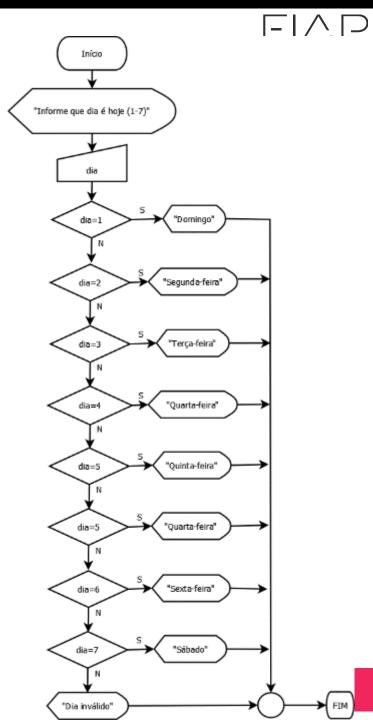


#### Estrutura de Decisão por Seleção – o case / when

 A estrutura de decisão por seleção é usada quando temos um grande número de alternativas.



EXEMPLO USANDO DIAGRAMA DE BLOCOS





#### Ferramenta: SQL DEVELOPER

Programa com estrutura de decisão por seleção

```
Sem Título 34.sql ×
                R PURCINO
? Página Inicial
Planilha SQL Histórico
   🕎 👸 ▼ 👸 🗟 | 🐉 🕵 | 🦀 🗛 🏈 🧑 🜆 | 0,015 segundos
Planilha
         Query Builder
     SET serveroutput ON;
     ACCEPT valor dia PROMPT 'Informe que dia é hoje (1-7):';
   3 EDECLARE
        dia NUMBER:=&valor dia;
     BEGIN
       CASE dia
          WHEN 1 THEN
            DBMS OUTPUT.put line('Domingo');
          WHEN 2 THEN
            DBMS OUTPUT.put line('Segunda-feira');
  11
          WHEN 3 THEN
            DBMS OUTPUT.put line('Segunda-feira');
  13
          WHEN 4 THEN
            DBMS OUTPUT.put line('Segunda-feira');
          WHEN 5 THEN
            DBMS_OUTPUT.put_line('Segunda-feira');
  17
          WHEN 6 THEN
            DBMS_OUTPUT.put_line('Segunda-feira');
  19
          WHEN 7 THEN
            DBMS OUTPUT.put line('Segunda-feira');
          ELSE
            DBMS OUTPUT.put line('Dia inválido');
        END CASE;
  24
      END;
```

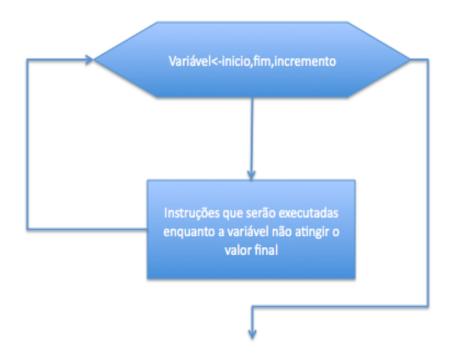


## 3. ESTRUTURAS REPETIÇÃO

## LAÇO DE REPETIÇÃO INCONDICIONAL(ITERATIVO)

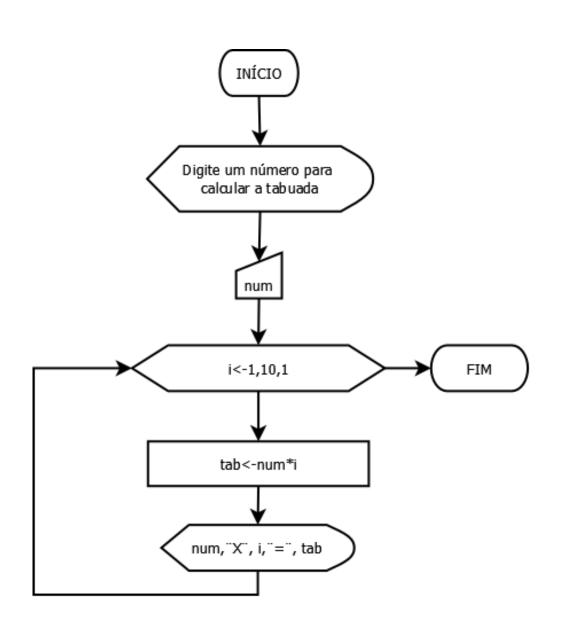


- Esta é uma estrutura de repetição iterativa, ou seja, que não depende de nenhuma ação do usuário, por isso é denominada incondicional.
- Esta estrutura tem a quantidade de vezes limitada e controlada por uma variável contadora. Essa variável contadora recebe um valor inicial, um valor final e qual o passo, que significa qual o valor que será incrementado nesta variável na próxima execução do bloco. O passo define se o limite máximo será atingido de 1 em 1, de 2 em 2, de 3 em 3 e assim por diante.



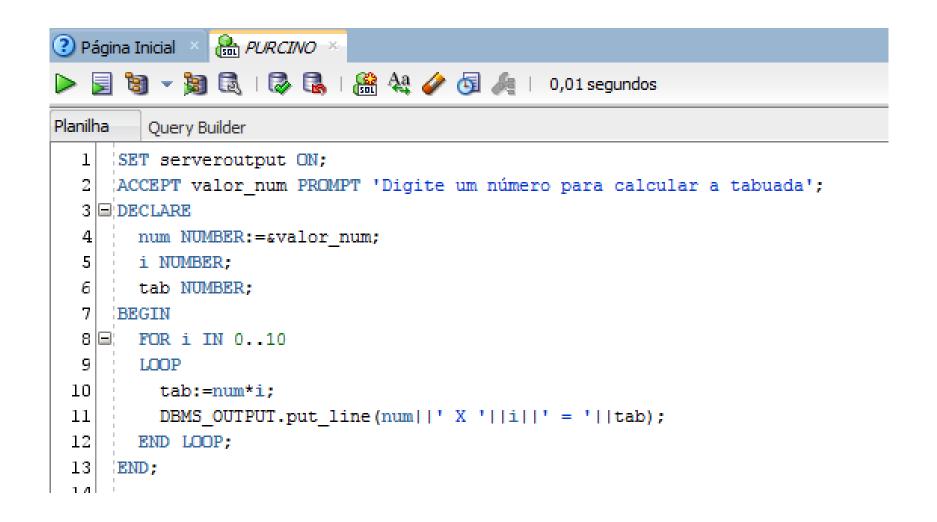
## **EXEMPLO EM DIAGRAMA DE BLOCOS**





#### **EXEMPLO EM PL/SQL**





#### **EXEMPLO USANDO TABELAS**

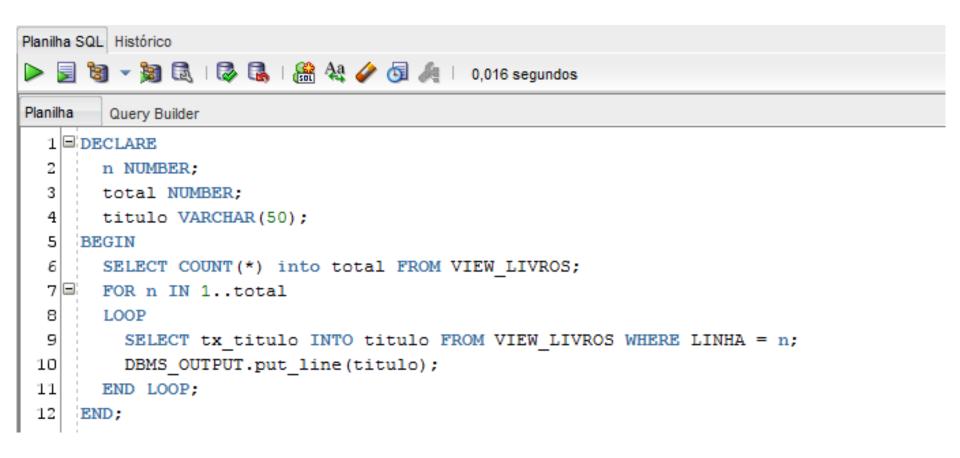


Podemos obter os dados de uma tabela utilizando loops e a pseudocoluna ROWNUM:

```
SELECT * FROM VIEW_LIVROS WHERE LINHA = 6;
```

#### **EXEMPLO**

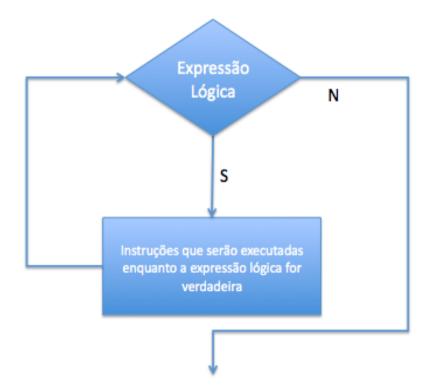




## LAÇO DE REPETIÇÃO PRÉ-TESTE



- Esta é uma estrutura de repetição que pode ser iterativa ou interativa, ou seja, pode ou não depender de uma ação do usuário.
- Esta estrutura tem a quantidade de vezes ilimitada e controlada por uma expressão lógica. Sempre que esta expressão lógica for verdadeira o bloco de código será executado.



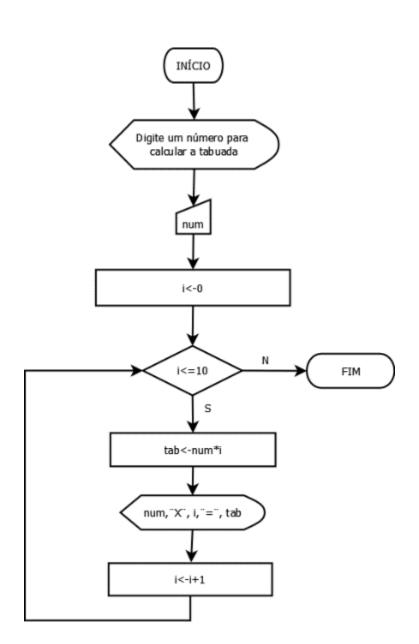
## SINTAXE EM PL/SQL



```
WHILE condições
LOOP
{...instruções...}
END LOOP;
```

## **EXEMPLO EM DIAGRAMA DE BLOCOS**





#### **EXEMPLO EM PL/SQL**



```
PURCINO ×
? Página Inicial
Planilha
      Query Builder
   SET serveroutput ON;
   ACCEPT valor num PROMPT 'Digite um número para calcular a tabuada';
 3 DECLARE
     num NUMBER:=&valor num;
   i NUMBER;
   tab NUMBER;
   BEGIN
 8
     i:=0;
 9 🖃
     WHILE i<=10
 10
     LOOP
 11
     tab:=num*i;
     DBMS OUTPUT.put line(num||' X '||i||' = '||tab);
 13
       i:=i+1;
 14
    END LOOP;
 15 l
   END;
 16
```

## ESTRUTURA DE REPETIÇÃO PÓS-TESTE



- Esta é uma estrutura de repetição que pode ser iterativa ou interativa, ou seja, pode ou não depender de uma ação do usuário.
- Esta estrutura executa ao menos uma vez o bloco de código e valida uma expressão lógica. Sempre que esta expressão lógica for verdadeira o bloco de código será repetido.



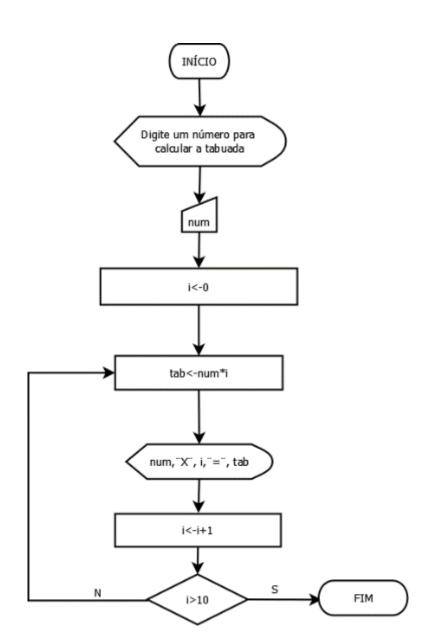
#### SINTAXE EM PL/SQL



```
LOOP
{...instruções...}
EXIT [ WHEN condição ];
END LOOP;
```

### **EXEMPLO EM DIAGRAMA DE BLOCOS**





#### **EXEMPLO EM PL/SQL**



```
Sem Título49.sql *
Planilha SQL Histórico
⊳ 📃 👸 🔻 👸 🗟 | 🔯 🗟 | 💒 👯 🥢 🧑 🚑 |
Planilha
       Query Builder
    SET serveroutput ON;
   ACCEPT valor num PROMPT 'Digite um número para calcular a tabuada';
  3 DECLARE
      num NUMBER:=&valor num;
  5 i NUMBER;
   tab NUMBER;
    BEGIN
  8
      i:=0;
  9 🖃
      LOOP
      tab:=num*i;
 10
 11
      DBMS OUTPUT.put_line(num||' X '||i||' = '||tab);
 12 i:=i+1;
 13
      EXIT WHEN i>10;
 14
     END LOOP;
 15
    END;
```



## **EXERCÍCIOS**

#### **EXERCÍCIO**



- Escreva um algoritmo que peça um número e verifique se ele é par
- Escreva um algoritmo que pergunte em que país a pessoa nasceu (Brasil, Mexico, Canadá) e diga se é America do Sul, Central ou Norte
- O jogo do PIM era uma brincadeira conhecida do Silvio Santos em seu programa de auditório que consistia em pedir a alguém que recite uma sequência numérica iniciada em 1 e caso o número seja múltiplo de quatro deveria substitui-lo pela palavra PIM. Faça um programa que escreva na tela uma sequência de 1 a 30 substituindo os múltiplos de quatro pela palavra PIM.
- Escreva um algoritmo que solicite o saldo de uma conta corrente e qual o valor da prestação do carro. O algoritmo deve escrever sucessivas vezes o novo saldo até que seja insuficiente para pagar no seguinte formato de exemplo:

```
Qual o saldo da conta corrente? 1650,00
Qual o valor da prestação do carro? 400,00

Ao final do mês 1 você terá 1250,00
Ao final do mês 2 você terá 850,00
Ao final do mês 3 você terá 450,00
Ao final do mês 4 você terá 50,00
A partir do mês 5 você não conseguirá mais pagar a prestação
```



# 4. EXCEÇÕES



#### **EXCEPTIONS**

- Exceções são todos os erros ou imprevistos que possam ocorrer durante a execução de um bloco PL/SQL.
- Quando ocorre um erro, o SGBDR Oracle abandona a área de comandos(aborta a execução) e procura em uma área de exceções(EXCEPTION), o tratamento para a falha.
- Erros inesperados ocorridos em tempo real de execução são geralmente decorrentes de uma falha na codificação do programa fonte, falha de hardware, leitura inconsistente de um determinado conteúdo entre outras origens
- Como não é possível antecipar a todos os erros, o planejamento para capturá-los são imprescindíveis em aplicações críticas onde não se permite interrupções



#### **EXCEPTIONS**

- EM PL/SQL, uma condição de erro é chamada de exception (exceção)
- Uma exception pode ser internamente definida ou definida por uma determinada regra na fase de concepção do código fonte
- Como se realiza o tratamento da exceção ?
  - Através de comandos implementados no código PL/SQL

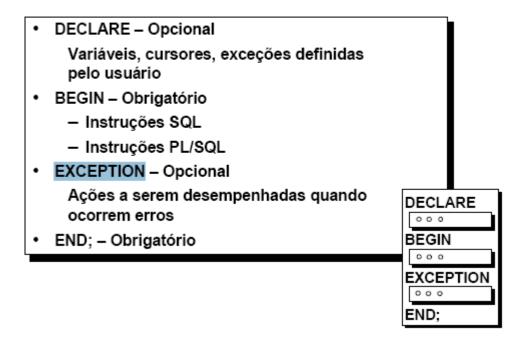


#### RECUPERANDO OS CÓDIGOS DE ERRO DO ORACLE

- Para recuperar qualquer código de erro e sua respectiva mensagem relativo no acesso ao banco de dados Oracle, pode-se usar as funções internar SQLCODE e SQLErrM
- SQLCODE Retorna o código do erro Oracle
- SQLERRM Retorna o código e mensagem de erro Oracle
- O tamanho máximo da mensagem a ser exibida é de 512 caracteres incluindo o código de erro Oracle
- Se não ocorrer erro a mensagem exibida é: ORA-0000: normal, successful completion.



## BLOCO DE EXCEÇÃC Estrutura de Bloco PL/SQL

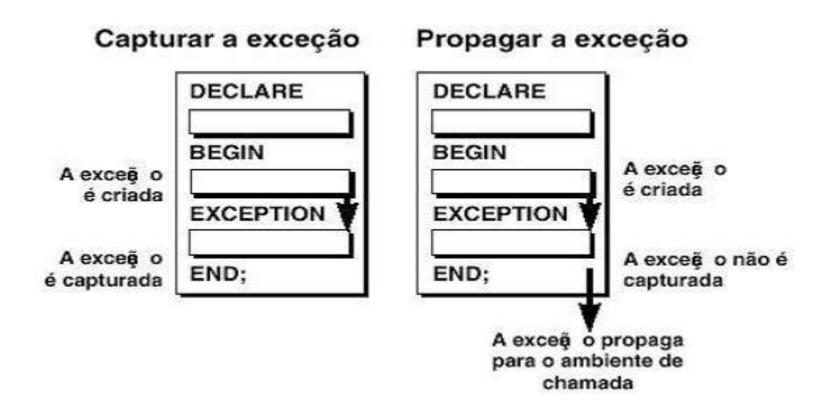


Seção	Descrição	Inclusão
Declarativa	Contém todas as variáveis, constantes, cursores e exceções definidas pelo usuário que são referenciadas nas seções executável e declarativa	Opcional
Executável	Contém instruções SQL para manipular dados no banco de dados e instruções PL/SQL para manipular dados no bloco	Obrigatória
Tratamento de exceção	Especifica as ações a desempenhar quando erros e condições anormais surgem na seção executável	Opcional



## PROPAGAÇÃO DAS EXCEÇÕES

## Tratando Exceções





## EXCEÇÕES DE SISTEMA E EXCEÇÕES DE USUÁRIO

- EM PL/SQL, uma condição de erro é chamada de exception (exceção)
- Uma exception pode ser internamente definida ou definida por uma determinada regra na fase de concepção do código fonte
- Ex: WHEN\_NO\_DATA\_FOUND é uma exceção pré-definida em PL/SQL internamente. CLIENTE\_SEM\_CREDITO pode ser uma exceção definida pela regra de negócio do projeto CARLOCA



#### COMANDO RAISE

- Quando um erro ocorre uma exceção é acionada, isto é, a execução normal é interrompida e o controle é transferido para a área de tratamento de exceções, que é uma parte de seu bloco PL/SQL
- A chamada de uma exceção implícita é feita automaticamente pelo PL/SQL.
   Já a chamada de uma exceção definida é chamada pelo comando RAISE
- Exemplo de chamada de uma execução definida pela regra de negócio:
   RAISE CLIENTE\_SEM\_CREDITO



## **EXCEÇÕES PRÉ-DEFINIDAS**

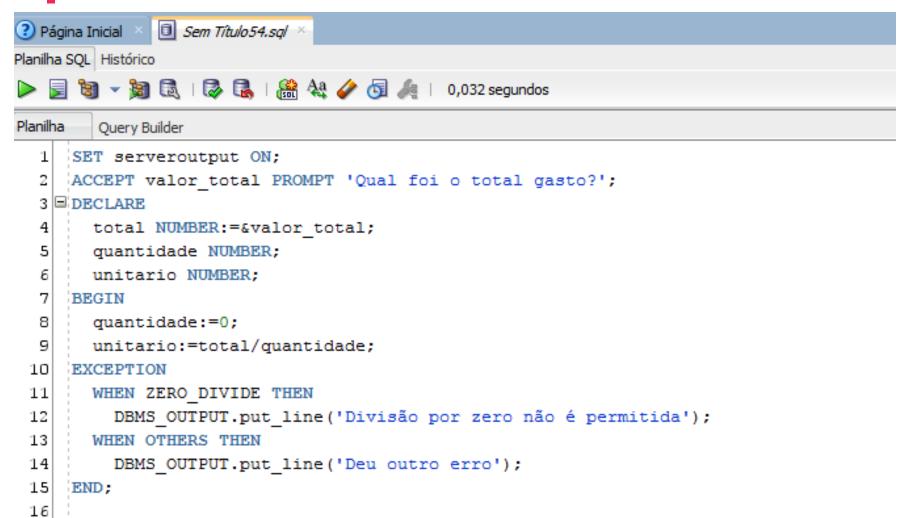
## Exceção Predefinida

#### Sintaxe

```
BEGIN
EXCEPTION
  WHEN NO DATA FOUND THEN
    statement1;
    statement2;
  WHEN TOO MANY ROWS THEN
    statement1;
  WHEN OTHERS THEN
    statement1;
    statement2;
    statement3;
END;
```



#### **EXEMPLO**





#### EXEMPLO CAPTURANDO O CÓDIGO DE ERRO

```
Planilha SQL Histórico
🕨 🕎 👸 🔻 🧸 | 🔯 👢 | 🕍 🚧 🥢 👩 🕼 |
Planilha
      Query Builder
  1 SET serveroutput ON;
   ACCEPT valor total PROMPT 'Qual foi o total gasto?';
  3 DECLARE
  4
     total NUMBER:=&valor total;
     quantidade NUMBER;
     unitario NUMBER;
  7 BEGIN
     quantidade:=0;
  8
     unitario:=total/quantidade;
 10
    EXCEPTION
 11
       WHEN OTHERS THEN
         DBMS OUTPUT.put line('Deu o erro SQLCODE: '||SQLCODE);
        DBMS OUTPUT.put LINE('Mensagem: '||SQLERRM);
 13
 14
    END;
 15
```

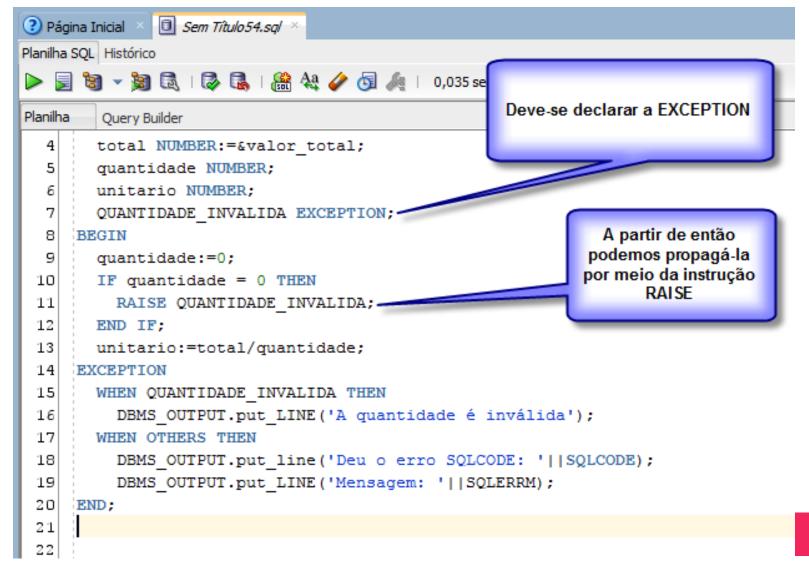


## **ERROS NOMEADOS PADRÃO**

Exception	Oracle Error	SQLCODE Value
ACCESS_INTO_NULL	ORA-06530	-6530
CASE_NOT_FOUND	ORA-06592	-6592
COLLECTION_IS_NULL	ORA-06531	-6531
CURSOR_ALREADY_OPEN	ORA-06511	-6511
DUP_VAL_ON_INDEX	ORA-00001	-1
INVALID_CURSOR	ORA-01001	-1001
INVALID_NUMBER	ORA-01722	-1722
LOGIN_DENIED	ORA-01017	-1017
NO_DATA_FOUND	ORA-01403	+100
NOT_LOGGED_ON	ORA-01012	-1012
PROGRAM_ERROR	ORA-06501	-6501
ROWTYPE_MISMATCH	ORA-06504	-6504
SELF_IS_NULL	ORA-30625	-30625
STORAGE_ERROR	ORA-06500	-6500
SUBSCRIPT_BEYOND_COUNT	ORA-06533	-6533
SUBSCRIPT_OUTSIDE_LIMIT	ORA-06532	-6532
SYS_INVALID_ROWID	ORA-01410	-1410
TIMEOUT_ON_RESOURCE	ORA-00051	-51
TOO_MANY_ROWS	ORA-01422	-1422
VALUE_ERROR	ORA-06502	-6502
ZERO_DIVIDE	ORA-01476	-1476

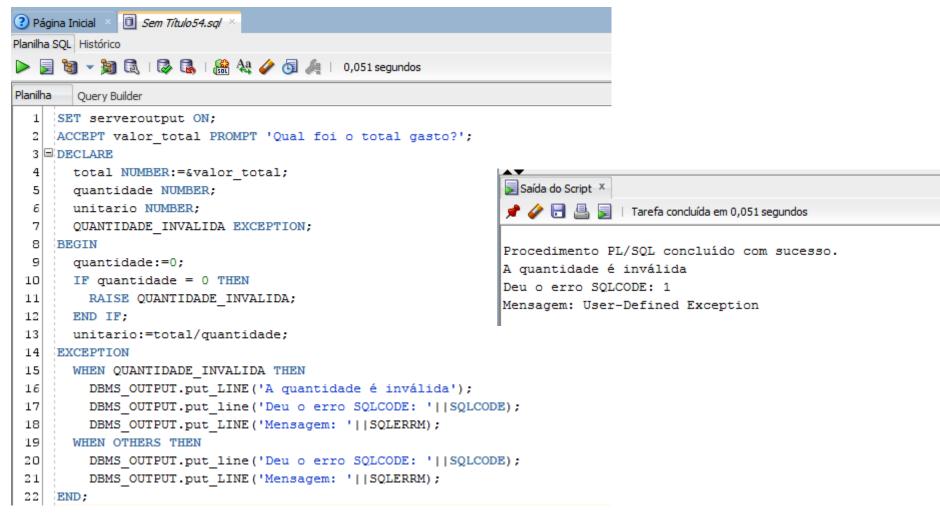


#### **DISPARANDO ERROS EXPLÍCITOS**



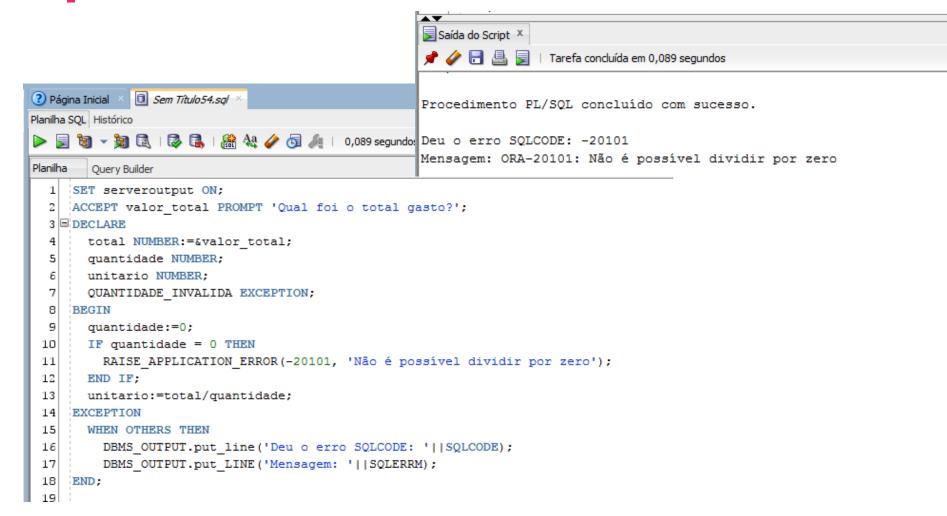


### CÓDIGOS DE ERRO VS EXCEÇÕES DE USUÁRIO





#### CRIANDO NOVOS CÓDIGOS DE ERRO





# **EXERCÍCIOS**



#### **EXERCÍCIOS**

- Elabore um algoritmo que leia dois números e imprima qual é maior, qual é menor; Se eles forem iguais lance uma exceção e termine o programa;
- Elabore um algoritmo que leia as 5 primeiras letras do alfabeto (ou A, ou B, ou C, ou D) e o e imprima um nome de fruta que comece com essa letra. Caso seja digitado um uma outra letra, deverá ser lançada uma exceção;
- Para vários tributos, a base de cálculo é o salário mínimo. Elabore um algoritmo que leia o valor do salário mínimo e o valor do salário de uma pessoa. Calcular e imprimir quantos salários mínimos essa pessoa ganha; Lance tratamentos de exceção condizentes;

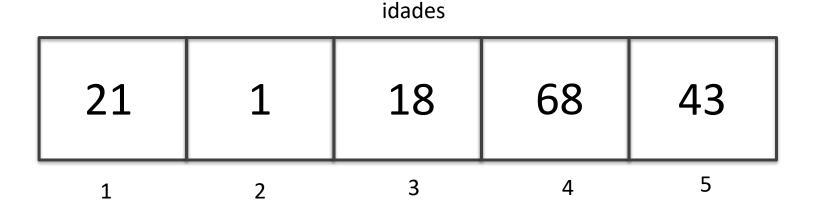


## 5. VARRAY



#### **VETORES**

 Um vetor ou array é uma coleção de variáveis do mesmo tipo que compartilham um mesmo nome, onde cada valor individual é referenciado por um índice.

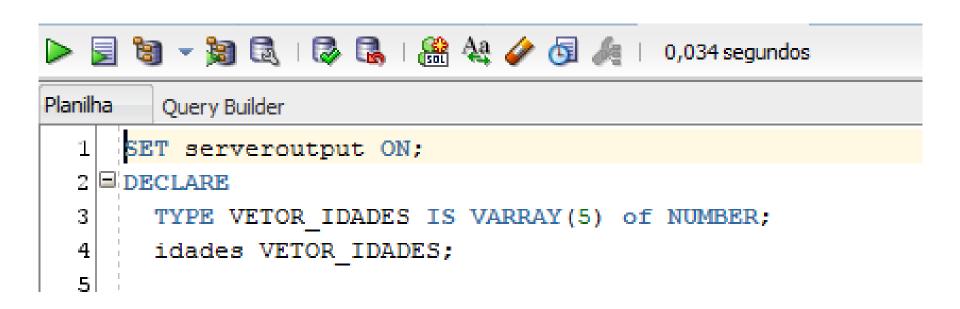


O vetor idade tem tamanho 5
Cada elemento é acessado por seu índice. Por exemplo
vetor[2] vale 1 enquanto vetor[5] vale 43



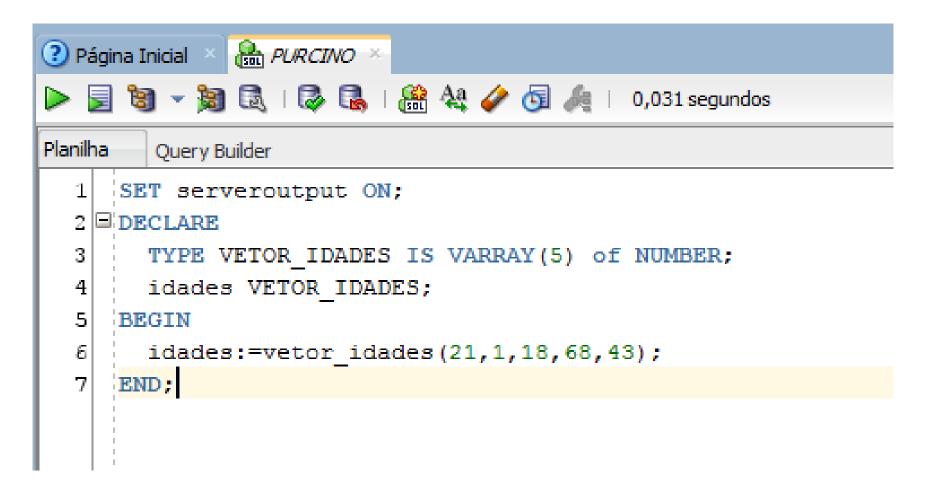
### DECLARANDO UM VETOR EM PL/SQL

```
TYPE NOME_TIPO IS VARRAY(tamanho) of TIPO; nome_vetor NOME_TIPO;
```





#### PREENCHENDO OS DADOS DE UM VETOR EM PL/SQL





#### ACESSANDO UM VETOR EM PL/SQL

```
Página Inicial X PURCINO X
Planilha
      Query Builder
   SET serveroutput ON;
 2 DECLARE
    TYPE VETOR IDADES IS VARRAY(5) of NUMBER;
   idades VETOR IDADES;
 5 indice NUMBER;
   BEGIN
      idades:=vetor idades(21,1,18,68,43);
 9 FOR indice in 1..5
 10 LOOP
 11
       DBMS OUTPUT.put line(idades(indice));
 12
   END LOOP:
 13
 14
   END:
```



# **EXERCÍCIOS**



### **EXERCÍCIOS**

Declare um vetor com as temperaturas de 7 pessoas diferentes e escreva na tela a temperatura de todas as pessoas junto com um diagnóstico se ela está com febre ou não.



## **REFERÊNCIAS**



- OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de; MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 23ª Edição. São Paulo: Érica, 2010.
- MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em Linguagem C. 2ª Edição. São Paulo: Pearson, 2008.
- ELMASRI, R.; NAVATHE, S.B. Sistemas de Banco de Dados: Fundamentos e Aplicações. Pearson, 2005.
- SILBERSCHATZ, A; KORTH, H. F.; SUDARSHAN,
   S. Sistema de Banco de Dados. Campus, 2006.



#### Copyright © 2023 Profa. Patrícia Angelini

Todos direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proíbido sem o consentimento formal, por escrito, do Professor (autor).